

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

ESTADO DE



SÃO PAULO

Aprovado em _____
S. Sessões, _____ / _____
discussão.
Presidente _____

0281

ATA DA DECIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO "AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON

Aos dez dias do mes de setembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima/Terceira Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO PASIN, JOÃO MENEGATTI, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE, ESTHER PINTO POLKORNY e SAVERIO AGUSTINELLI. Ausente o senhor VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor Presidente declara instalada a Sessão. Na forma regimental, são aprovadas sem impugnações, as Atas da Décima Sessão Extraordinária e da Décima Segunda Sessão Ordinária realizadas, respectivamente, nos dias quinze e vinte e sete de agosto de 1974. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) REQUERIMENTO Nº 13/74, de autoria de dona Afdoquia / Chaib Ferreira Neves, solicitando providências ao Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes, no sentido de melhorar as condições reinantes nos trens de subúrbio da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, no trecho / entre São Paulo e Francisco Morato. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria / para as devidas providências. 2) INDICAÇÃO de autoria do senhor Dercio/Pasin, solicitando ao Prefeito Municipal a fixação de plantões para as farmácias da cidade. Com a palavra o senhor Antônio Romero Pollon apoia a indicação do senhor Presidente e solicita ao mesmo que, junto com essa medida, peça aos proprietários das farmácias que mandem os seus funcionários fazerem um curso de relações humanas para aprenderem a tratar bem aos clientes. À Secretaria para as devidas providências. 3) PROJETO DE LEI Nº 955/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização à Prefeitura para firmar convênio com o DAEE, destinado à execução dos serviços de dragagem e retificação do Rio Juqueri. Esclarece o senhor Presidente que a draga do Estado já está à disposição do município de Caieiras, aguardando tão somente a aprovação desta Lei para enviá-la para cá. O projeto é considerado objeto de deliberação. As



Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 4) OFICIO Nº 2065-74, do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, acusando o recebimento de ofício desta casa, através do qual foi solicitada a vacinação do povo de Caieiras contra a meningite. Informa o digníssimo Secretário que o pedido foi registrado para consideração de acordo com o esquema de prioridade fixado no plano de vacinação. À Secretaria para as devidas providências. 5) COMUNICADO da Associação Paulista/ de Municípios, anexando prospecto da Companhia de Seguros do Estado / de São Paulo COSESP, relativo à Seguro de Acidentes Pessoais dos Vereadores. O senhor Presidente informa que após a Sessão discutirá o assunto com os senhores Edis. À Secretaria para as devidas providências. 6) OFICIO sem número, datado de 9 de setembro, do Movimento de Promoção Humana de Caieiras, solicitando a cessão dos veículos da Câmara / para o transporte de Conjunto Musical que promoverá show beneficente/ em nossa cidade. À Secretaria para as devidas providências. 7) OFICIO sem número e sem data, do Movimento de Promoção Humana de Caieiras, / convidando os senhores Vereadores para o show beneficente que fará re alizar no próximo dia 20 dêste mes, às 20 horas, no Centro Esportivo/ Municipal. Anexos vários convites que são entregues aos Vereadores. À Secretaria para as devidas providências. 8) COMUNICADO da Presidência da Comissão de Finanças à Presidência da Câmara, dando pareceres sobre vários ofícios de Câmaras Municipais, nos quais se solicita o apoio desta Casa em diversos assuntos. À Secretaria para as devidas / providências. 9) OFICIO Nº 600/74, da Câmara Municipal de Taubaté, solicitando apoio ao Requerimento nº 428/74, que diz respeito a apoio / financeiro para construção de um Centro de Pesquisas Cancerológicas, naquela cidade. Às Comissões de Justiça e de Finanças para se manifestarem previamente. 10) EXCERTO do Diário do Congresso Nacional, trazendo o pronunciamento do Nobre Deputado Henrique Turner a respeito / da SABESP. Sendo assunto longo e de momentoso interesse, ficará na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. 11) OFICIO Nº 909-74 do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia dos balancetes/ municipais relativos aos meses de maio e junho de 1974. À Secretaria/ com vistas aos senhores Vereadores. 12) CONVITE de casamento do jovem Haroldo Barbosa Garrido, filho do Prefeito de Cajamar, senhor Antonio Garrido. À Secretaria para as devidas providências. 13) OFICIO D.E. -



Exp. -2 Proc. 226674, da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando/ cópia do requerimento P-131/74, no qual é consignado Voto de Júbilo e Congratulações com o jornal "O Reporter", de Santo André, por haver / passado de semanário para diário. À Secretaria para as devidas providências. 14) OFICIO Nº 834/74, da Associação Paulista de Municípios, / transcrevendo manifestação de seu Presidente a respeito da obra de interiorização do Governo. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. Esgotada a matéria do Expediente, o senhor Presidente solicita / ao senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, Vice-Presidente, que assuma a di-reção dos trabalhos, eis que deseja fazer uso da palavra. Assume a Presidência o senhor Pedro Sérgio e dá a palavra ao senhor Dércio Pa-sin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Nós fomos procurados, co-mo também quero crer o foram os demais Colegas desta Casa, pelos fun-cionários da Prefeitura, pleiteando um aumento para o funcionalismo. / Estivemos em contato com o senhor Prefeito e ele nos provou, por "a" mais "b", que neste ano não tem condições, em hipótese alguma, de con-ceder esse pretendido aumento em forma de abono. Então procuramos sa-ber do Prefeito o quanto está sendo calculado em orçamento para ser / dado o aumento aos funcionários no exercício de 1975, e, para surpre-sa nossa, ficamos sabendo ter sido consignado aproximadamente vinte / por cento. Nós que temos acompanhado as notícias nos jornais diaria-mente, temos visto que a inflação sobe dia a dia. Ainda hoje a Funda-ção Getúlio Vargas nos demonstra de que já foi atingida a cifra de / trinta e poucos por cento. Assim sendo, esse pessoal que tanto traba-lha pelo nosso município, com um aumento em torno de vinte por cento, não terá condição alguma de dar sustento a suas famílias. Assim, pre-ciasmos entrar em contato com o senhor Prefeito para que, antes de enviar o orçamento a esta Casa, mande consignar uma porcentagem um pou-co maior para dar aumento aos funcionários. Com respeito ao orçamento, em contato com o Prefeito, ficamos sabendo que nosso orçamento, de 1974 para 1975, terá um acréscimo de trinta e poucos por cento, en-quanto que, o município de Cosmópolis, muito inferior ao nosso municí-pio, consignou em orçamento a elevada cifra de cento e vinte e seis / por cento, para 1975. É lógico que não pretendemos que o senhor Pre-feito eleve o nosso aumento para um quantum que não temos condições /



de atingir. Mas eu quero crer que, com um estudo um pouco mais profundo, teremos condições de lá chegar, elevando o nosso orçamento em mais uns cinquenta ou sessenta por cento. e assim poderemos atender a todas as obras públicas e conceder um aumento condizente aos nossos funcionários, na base de vinte e cinco a trinta por cento. Era o que tinha a dizer. O senhor Pedro Sérgio Graf Nunes solicita ao senhor Dércio Passin que reassuma a Presidência para dar continuidade aos trabalhos. Reassumindo suas funções à Mesa, o senhor Presidente concede a palavra ao senhor João Menegatti. Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores: Tivemos a oportunidade, como disse o senhor Presidente, de acompanhar a elaboração do orçamento municipal para o exercício de 1975 e também achamos insuficiente o acréscimo feito. No tocante, senhor Presidente, ao aumento para o funcionalismo, sabemos perfeitamente a situação aflictiva dos funcionários e não podemos concordar com a porcentagem que lhes será atribuída. Assim sendo, indico a Vossa Excelência, na forma regimental, que officie ao senhor Prefeito para que Sua Excelência mande elaborar novos estudos, dando vinte e cinco por cento de aumento ao funcionalismo, ao invés de somente vinte por cento. Muito obrigado. O senhor Presidente determina à Secretaria que tome as devidas providências. Diz o senhor Presidente que o senhor Prefeito precisa tomar medidas quanto a novas admissões, que continuam a ser em massa. Assim sendo, jamais conseguiremos melhorar as condições do funcionalismo, pois essa verba estará comprometida com as novas admissões. Quero crer que já está na hora de pararmos com novas admissões, pois o município já está com um número bastante elevado de funcionários e com condições de levar avante as obras municipais. Seria de bom alvitre que o senhor Prefeito Municipal paralisasse um pouco as contratações porque já estamos com um quadro de funcionários bastante numeroso. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves requer verbalmente a inscrição em Ata de um Voto de Pesar pelo falecimento da jovem Maria Aparecida Duarte, filha do senhor Mauro Messias Duarte, funcionário da Cooperativa de Consumo de Caieiras e que veio a falecer em consequência de lamentável acidente automobilístico. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes hipoteca total apoio à manifestação do senhor João Menegatti, com respei



to ao assunto do funcionalismo municipal. Dizendo também ser funcionário, o senhor Pedro Sérgio faz uma comparação entre o orçamento do Estado e o da Prefeitura, salientando a despesa diária que o Estado tinha, no ano passado, com a construção da Usina de Ilha Solteira. Cinquenta por cento do orçamento estadual é aplicado em despesas com a Educação. O funcionalismo federal teve um aumento de vinte e cinco por cento no começo deste ano. O funcionalismo do Estado que havia recebido somente vinte por cento reclamou, porém ficou prejudicado, criando-se assim um grave problema. Nós também estivemos estendendo o orçamento de nosso Município, diz o senhor Pedro Sérgio, que é relativamente pequeno em relação às obras que deverão ser feitas. Nós compreendemos a situação do nosso Prefeito que gostaria de fazer mais pelo nosso funcionalismo, mas ele talvez achou de bom alvitre dar esses vinte por cento no ano que vem, o que eu também acho pouco. Então eu também quero deixar o meu apoio à indicação do Nobre Colega João Menegatti para que seja dado aos funcionários um aumento de vinte e cinco por cento porque o aumento do custo de vida sobre, digo, sobe mais do que isso. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Não poderia, de forma nenhuma, ficar alheio com um parecer justo quanto à expressão do senhor Presidente dado à reivindicação de aumento para os nossos funcionários. Bem como ser solidário à indicação do Nobre Colega João Menegatti, de vinte e cinco por cento, que aliás ainda acho pouco, mas pelo menos acompanhará o índice do custo de vida. Bem frisou o Nobre Colega Pedro que o senhor Chefe do Executivo também pensava em conceder um aumento maior. Embora não tivesse participado dos estudos para elaboração do orçamento para 1975, creio caber ainda um estudo mais aprofundado para que possa ser atendida à indicação do Nobre Colega João Menegatti. Quero parabenizar os Nobres Companheiros por essa justa reivindicação, pois há muito venho falando nessa Casa de Leis no que tange à equiparação de funções, reajuste salarial. Então acredito que haja tempo para o estudo de um reajuste de acordo com os índices de aumento do custo de vida. Era o que tinha a dizer e muito obrigado. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: É com satisfação que comunico aos Nobres Pares encontrarem-se em nosso recinto os representantes do Brasil Futebol Clube e Esporte Clube XIV de Dezembro. Quero apresentar a esses senhores as minhas excusas pelo atraso na entrega dos trofeus a que fiz



ram jus essas agremiações que tão brilhantemente participaram nas festividades do Dia do Município. Assim, convido primeiramente o senhor / Presidente do Brasil Futebol Clube a que venha receber das mãos do senhor Presidente desta Casa o trofeu que lhe cabe. A seguir também o representante do Esporte Clube XIV de Dezembro recebe o seu trofeu. Ambos agradecem a homenagem. O senhor Presidente diz ser uma homenagem / perfeitamente justa eis que essas entidades sempre se dispõem a colaborar com as autoridades municipais nas festividades cívicas. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes parabenisa, na pessoa de seus representantes, as entidades homenageadas que têm procurado tudo fazer / para a boa prática dos esportes em nosso município. Diz ainda que praticamente cresceu com o Brasil Futebol Clube e é para ele uma honra / muito grande vê-lo assim publicamente homenageado. Diz também que conhece a luta do XIV de Dezembro para poder prestigiar as atividades esportivas do município, nas quais esses dois Clubes sempre participam. / Seria interessante que hoje tivéssemos aqui todos os Clubes de Caieiras recebendo trofeus de honra ao mérito pela participação em nossos / desfiles e em nossas programações. Mas infelizmente isso não acontece. Desejamos que esse entrelaçamento seja cada vez maior entre os Clubes / de Caieiras, e que não fique somente nesses dois ou tres. Muito obrigado. O senhor Presidente fala das dificuldades com que lutam os Clubes / de Caieiras para desempenhar sua finalidade, especialmente as dificuldades financeiras. Quanto ao XIV de Dezembro, tece comentários sobre o problema que surgiu, devido justamente a dificuldades financeiras, para a ligação de água em sua praça de esportes. Informa que os Diretores da ARSEME prometeram contribuir financeiramente com uma importância muito maior, para que o XIV de Dezembro possa saldar seus compromissos. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Senhor Presidente: - Há tempos atrás fiz uma indicação ao senhor Prefeito, pedindo o apedregulhamento de várias ruas de nosso Município. Gostaria de saber se já foi consertado o trator e se o serviço vai ser executado ou não. O senhor Presidente diz que entrará, amanhã, em contato com o senhor Prefeito, para lembrá-lo dos compromissos que tem com esta Edilidade. Com a palavra dona Afdoquia Chaib Ferreira Neves indaga ao senhor Mauri Gabrielli se o sistema de fechamento de setores para o fornecimento de



água tem dado resultados satisfatórios. Com a palavra o senhor Mauri/Gabrielli informa que, até o momento, parece que tem dado certo o sistema adotado. Diz que daqui há alguns dias tentará fazer um novo fechamento para que o Bairro do Serpa também tenha água durante o dia./ Informa que o maquinário está funcionando normalmente e que todos / os poços estão ligados. Mas como a falta d'água tende a piorar por falta de chuvas, vai-se pedir à população que faça uma maior economia de água, até que o abastecimento volte ao normal. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon indaga ao senhor Mauri que providências foram tomadas junto ao Posto de Serviço que lava carros diariamente com água potável, quando falta água nas residências. O senhor Mauri informa que o proprietário do Posto já providenciou a perfuração de um poço em sua propriedade e que provavelmente já deve estar sendo utilizado. O senhor Pollon indaga ainda se foi admitido mais um funcionário/ para o Departamento de Água, para cuidar das bombas, e se tem serviço diário para esse funcionário. Informa o senhor Mauri que realmente / foi contratado outro funcionário para ajudar nas bombas, o qual passou por um estágio na firmas fabricantes das bombas. O mesmo auxiliará também em qualquer outro serviço no Departamento, onde for necessário. O senhor Pollon diz que gostaria que fosse dada a mesma oportunidade de fazer aperfeiçoamento ao senhor Siqueirinha que trabalha há muitos anos nesse serviço. Informa o senhor Mauri que foi oferecida / essa oportunidade ao senhor Siqueira. Parece que o senhor Pollon deseja referir-se à diferença de salários. Na sua opinião, diz o senhor / Mauri, acha que deveria ser feita uma reestruturação, colocando os funcionários certos nos lugares certos, com os salários que realmente merecem. Isso não é aumento, mas uma reestruturação e então posteriormente deveria ser feito o aumento. O senhor Presidente diz concordar/ com a fala do senhor Mauri a respeito de reestruturação. Acontece que/ sabia do plano do senhor Prefeito de enviar a esta Casa o Projeto para reestruturação dos cargos. Procuramos saber dos detalhes e os grandes beneficiados seriam, por tabela, justamente aqueles que ocupam altos cargos na Prefeitura. E digo mais, um dos beneficiados talvez fosse eu. Acontece que não concordei porque se há algum funcionário deslocado ou desfavorecido, então que ele seja incluído na reestrutura -



ção. Ocorre que o projeto a ser enviado a esta Casa iria ser englobado e o humilde funcionário iria ser beneficiado com uma quantia muito irrisória ao passo que o grande funcionário iria receber uma importância muito vultuosa. Nós fomos contrários e lembro-me muito bem que na época quem discutiu com o senhor Prefeito foi o Nobre Vereador Antonio Romero Pollon, que de pronto já se mostrava contrário. Acho que se o senhor Prefeito Municipal quizer fazer justiça, pois são poucos os funcionários nessa situação, que envie um projeto a esta Casa, só solucionando esse problema. Quero crer que mesmo os colegas de trabalho desses funcionários saberão compreender. O que não pode entrar nesta Casa é um projeto de lei que, para beneficiar um ou dois pequenos, venha a favorecer a classe alta da Prefeitura. Nesse caso nós somos contra. Se quizer enviar um projeto para favorecer os pequenos funcionários, eu / estou de pleno acordo, mas se for englobado e por tabela favorecer os / altos funcionários eu me coloco, embora como Presidente só voto em caso de empate, eu me permitiria, na oportunidade, passar a Presidência / ao Nobre Colega Pedro Sérgio para votar em contrário. Eu acho que se deve fazer justiça e bem feita. Tanto é que depois de ventilada a hipótese de rejeição desse projeto, nunca mais voltou para ventilar o caso. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli diz ao senhor Presidente / que não estava se referindo àquele projeto de reestruturação que o senhor Prefeito pretendia encaminhar. Eu sugeri, diz o senhor Mauri, que nós fizéssemos o estudo e sugeríssemos ao Prefeito esse acerto, pois / no caso o funcionário mais categorizado nem necessita de reajuste. Então que se acertasse a situação dos funcionários que são mal remunerados. Diz o senhor Presidente não achar necessário que os Vereadores entrem em entendimento com o senhor Prefeito a esse respeito pois ele / tem uma assessoria e ali dentro foi acertada a situação de muitos funcionários sem ser consultada a Câmara. E temos ali um elemento que ganha mil cruzeiros por mes para dar ao senhor Prefeito assessoria na / parte de Contabilidade, ele vem uma vez por semana, e, ao que me consta, já há mais de um mes que esse senhor não comparece à Prefeitura. / Estamos com um saldo em caixa de mais ou menos um milhão e duzentos / mil cruzeiros que poderia ser bem aplicado em obras ou na concessão de um abono de emergência aos funcionários, no entanto, esse senhor dá



digo, não dá o ar de sua graça na Prefeitura, para dar uma solução nesse caso. Esse é um dinheiro que podemos dizer é praticamente jogado fora. Pagar mil cruzeiros por uma assessoria que não tem competência para resolver um problema desses eu não vejo o porque do senhor Vereador interferir. Eu creio que o senhor Prefeito tem competência para resolver sem a interferência dos senhores Vereadores. Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu queria apenas explanar o seguinte. Vossa Excelência tem no serviço de água um funcionário, senhor Antonio Siqueira, que trabalha a seis ou sete anos e ganha uns seiscentos cruzeiros por mes. Agora, chega o Prefeito e admite um outro funcionário para fazer o mesmo serviço que esse faz, ganhando oitocentos ou novecentos cruzeiros por mes. Eu pergunto, o que se pode esperar do Siqueira? Que vá fazer milagre? Era o que eu tinha a dizer. Com a palavra dona Esther Pinto Polkorny lamenta o fato de que, todo sábado, um funcionário braçal da Prefeitura vai pedir esmolas no bairro onde mora porque o seu salário não dá para cobertura das despesas da família. E isso vem acontecendo regularmente. Com a palavra o senhor Savério Agustine-li. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Não poderia deixar de agradecer a Sua Excelência, o senhor Prefeito Municipal, no que tange ao atendimento às indicações que recebe desta Casa. Muito especialmente quero agradecer a colaboração à indicação que fiz em 1972, com respeito ao ônibus para servir a Vila São João e a Vila Miraval. Esse agradecimento é extensivo à Comissão Municipal de Trânsito, sob a Presidência do Nobre Colega João Menegatti, que tanto contribuiu e insistiu junto ao DER para a instalação das linhas, mesmo sem a abertura da rua mencionada naquela indicação. Aqui trago os agradecimentos do povo do meu bairro e também os meus agradecimentos. Ninguém mais desejando manifestar-se o senhor Presidente passa à imediata apresentação da matéria da ORDEM DO DIA, constando, em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 952/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$2780,28 (dois mil, setecentos e oitenta cruzeiros e vinte e oito centavos), com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. /

2) PROJETO DE LEI Nº 953/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cr.\$25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) a suplementar diversos itens orçamentários, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 3) PROJETO DE LEI Nº 954/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$5.000,00 (cinco mil cruzeiros), com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, João Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 10 de setembro de 1974.

PRESIDENTE: João Menegatti

1º SECRETARIO: João Menegatti

2º SECRETARIO "AD-HOC": J. Pollon = Pollon =

-. 00000 -.

- X -